

# HISTÓRIA MUSICAL: COMPOSIÇÃO DE CANÇÕES MUSICAIS COMO FERRAMENTAS DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS E FONTE HISTÓRICA

Recebido em: 10/07/2023  
Aceito em: 10/08/2023  
DOI: 10.25110/akropolis.v30i2-010

Edvanderson Ramalho dos Santos<sup>1</sup>  
Giovani Felipe<sup>2</sup>  
Luí Fellippe da Silva Bellincanta Mollossi<sup>3</sup>  
Sabrina Mendes Boeira<sup>4</sup>  
Tereza Cristina Benevenuto Lautério<sup>5</sup>

**RESUMO:** Este texto apresenta as proposições e os resultados do projeto História Musical. O projeto foi desenvolvido por professores e alunos bolsistas do curso técnico em informática integrado ao ensino médio do Instituto Federal Catarinense - *Campus Avançado Sombrio*, nos anos de 2020 e 2022. Teve como objetivo divulgar por meio de apresentações artísticas, aqui compreendida a música, e produções audiovisuais, a história de dez cidades da região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC). No que se refere à música, o foco esteve direcionado para a composição musical. Como resultados são consideradas as letras de dez composições, sendo destacados no corpo do texto fragmentos de cada uma das letras das canções, bem como questões relacionadas às decisões musicais utilizadas referentes à melodia, ritmo e harmonia. O artigo ainda apresenta as bases teóricas que subsidiam o projeto. Em relação à área da música, são abordadas questões relacionadas com o exercício da composição no processo de ensino e aprendizagem musical. Por fim, acredita-se que o projeto História Musical contribuirá para a manutenção e divulgação da história das cidades que o integram, constituindo-se assim como uma fonte histórica, bem como no âmbito de ensino, atenderá a perspectiva de interdisciplinaridade entre Artes/Música e História. Cabe destacar que as atividades do projeto foram desenvolvidas de forma remota, considerando a suspensão das atividades acadêmicas presenciais por conta da pandemia do novo Coronavírus no ano de 2020 e presenciais no ano de 2022.

**PALAVRAS-CHAVE:** Composição Musical; Canções; Fonte História.

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Araquari. E-mail: [edvanderson.santos@ifc.edu.br](mailto:edvanderson.santos@ifc.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7954-0410>

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Avançado Sombrio. E-mail: [giovani.felipe@ifc.edu.br](mailto:giovani.felipe@ifc.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8738-008X>

<sup>3</sup> Mestre em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Araquari. E-mail: [lui.mollossi@ifc.edu.br](mailto:lui.mollossi@ifc.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6756-6234>

<sup>4</sup> Mestre em Agroecossistemas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Avançado Sombrio. E-mail: [sabrinamboeira@ifc.edu.br](mailto:sabrinamboeira@ifc.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3920-3118>

<sup>5</sup> Mestre em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Instituto Federal Catarinense (IFC) - Campus Avançado Sombrio. E-mail: [tereza.lauterio@ifc.edu.br](mailto:tereza.lauterio@ifc.edu.br)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4518-6243>

## MUSICAL HISTORY: COMPOSITION OF MUSICAL SONGS AS EDUCATIONAL TOOLS- PEDAGOGICAL AND HISTORICAL SOURCE

**ABSTRACT:** This text presents the propositions and results of the project Musical History. The project was developed by professors and grant students of the technical course in information technology integrated to the high school of the Federal Institute of Santa Catarina - Advanced Campus Sombrio, in the years 2020 and 2022. It aimed to disseminate through artistic presentations, understood here the music, and audiovisual productions, the history of ten cities of the region of the Association of Municipalities of the Far South Catarinense (AMESC). As far as music is concerned, the focus has been on musical composition. The results are considered the lyrics of ten compositions, with fragments of each song's lyrics highlighted in the body of the text, as well as questions related to the musical decisions used regarding melody, rhythm and harmony. The article also presents the theoretical bases that provide input for the project. In relation to the area of music, questions related to the exercise of composition in the process of musical teaching and learning are addressed. Finally, it is believed that the project Musical History will contribute to the maintenance and dissemination of the history of the cities that integrate it, constituting as well as a historical source, as well as in the teaching environment, will attend the perspective of interdisciplinarity between Arts/Music and History. It should be noted that the activities of the project were developed remotely, considering the suspension of academic activities in person due to the new Coronavirus pandemic in the year 2020 and in person in the year 2022.

**KEYWORDS:** Musical Composition; Songs; Source History.

## HISTORIA MUSICAL: COMPOSICIÓN DE CANCIONES MUSICALES COMO HERRAMIENTAS DIDÁCTICAS Y FUENTE HISTÓRICA

**RESUMEN:** Este texto presenta las propuestas y resultados del proyecto Historia Musical. El proyecto fue desarrollado por profesores y estudiantes con una beca del curso técnico sobre tecnología de la información integrado en la escuela secundaria del Instituto Federal de Santa Catarina - Campus Sombra Avanzada, en los años 2020 y 2022. El objetivo fue difundir la historia de diez ciudades de la región de la Asociación de Municipios Catarinenses del Sur (AMESC) a través de actuaciones artísticas, entendidas aquí y producciones audiovisuales. En lo que se refiere a la música, la atención se centró en la composición musical. Los resultados se consideran la letra de diez composiciones, destacando fragmentos de cada letra de cada canción en el cuerpo del texto, así como cuestiones relacionadas con las decisiones musicales que se utilizan en relación con la melodía, el ritmo y la armonía. El artículo sigue presentando las bases teóricas que subvencionan el proyecto. En la esfera de la música se abordan cuestiones relacionadas con el ejercicio de la composición en el proceso de aprendizaje y enseñanza musical. Por último, se cree que el proyecto Historia Musical contribuirá al mantenimiento y difusión de la historia de las ciudades que la componen, y por lo tanto constituye una fuente histórica, así como en el ámbito de la enseñanza, tendrá en cuenta la perspectiva de interdisciplinaria entre las artes y la música y la historia. Cabe señalar que las actividades del proyecto se desarrollaron a distancia, teniendo en cuenta la suspensión de las actividades académicas que estaban presentes a causa de la nueva pandemia del Coronavirus en 2020 y que estuvieron presentes en 2022.

**PALABRAS CLAVE:** Composición Musical; Canciones; Fuente de la Historia.

## 1. INTRODUÇÃO

A música é uma manifestação cultural que está presente em todas as sociedades humanas. De acordo com Brito (2003), “a música possibilita ao indivíduo ampliar sua capacidade expressiva e reflexiva” e, portanto, constitui-se uma forma de produção cultural do ser humano, permitindo o contato com os sentimentos, atitudes e valores culturais de um povo ou nação.

O ensino de música na educação básica integra o componente curricular Arte. Além do conhecimento específico da área, a música é um componente que pode ser trabalhado de forma interdisciplinar. Uma das possibilidades é sua integração com a História, ao passo que letras de canções musicais podem se apresentar como fontes e registros históricos.

Ante o exposto, este texto apresentará o desenvolvimento do projeto História Musical do Instituto Federal Catarinense - *Campus* Avançado Sombrio (IFC - CAS). Este projeto é caracterizado como Ações Integradas, isto é, projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão, que buscam contribuir com o desenvolvimento e a disseminação de ações para a melhoria e o aperfeiçoamento dos Arranjos Produtivos, Culturais e Sociais Locais (APL) nas áreas de abrangência do *Campus* Avançado Sombrio.

O objetivo do projeto História Musical é divulgar por meio da música, produções artísticas e audiovisuais, a história de dez cidades da região da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC), trazendo os aspectos históricos, geográficos, econômicos e culturais, e desta forma, escrever a história dos povos, seus patrimônios, suas culturas, as suas características. A motivação para o desenvolvimento do projeto surgiu após os professores coordenadores participarem de um Festival de música autoral, em 2019, na cidade Criciúma - SC.

O projeto foi iniciado em 2020, com a criação de 10 canções, e prosseguiu em 2022 com a adição de mais cinco composições. O intuito principal foi abranger todas as cidades correspondentes aos municípios da AMESC. A razão por trás dessa abordagem é que nossos estudantes vêm de diversas regiões e desejamos valorizar as histórias de todas as cidades onde eles estão presentes.

O projeto História Musical atua no âmbito social, por criar formas da sociedade ter conhecimento de sua história e potencialidades. Sendo assim, este projeto é fruto de seu tempo, que busca a partir da música e de pesquisa histórica, contextualizar o passado/presente sendo um produto científico. Neste sentido, o projeto também se caracteriza como uma ação interdisciplinar entre os componentes curriculares:

Artes/Música e História, um dos princípios pedagógicos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Compreendo que a música é uma ferramenta positiva para a produção de um conhecimento dinâmico e criativo capaz de sensibilizar as pessoas, por meio de um trabalho desenvolvido a partir de uma dimensão crítica e social. Considerando a intersecção entre os componentes curriculares Artes/Música e História, as canções podem ser encaradas como uma fonte para compreensão e contato com a história, a cultura das cidades.

Uma das possibilidades do fazer e do engajamento musical é a composição. A composição também se apresenta como um momento de aprendizagem musical (FRANÇA; SWANWICK, 2002), na medida em que os envolvidos no processo podem expor além de suas sensações, emoções, conhecimentos, suas ideias musicais. Desta forma, juntar os elementos musicais às letras que trazem informações sobre cidades, constitui um espaço para ampliar as possibilidades do fazer musical, bem como a possibilidade de apresentar um pouco da história das cidades selecionadas para o integrar o projeto.

Este texto aborda as perspectivas teóricas que fundamentam o projeto, descreve a metodologia adotada para o seu desenvolvimento e apresenta os resultados alcançados. Em relação aos resultados, são abordadas questões relacionadas ao processo de composição musical, incluindo trechos das letras das canções das cidades envolvidas no projeto e palavras chaves das canções de 2022, demonstrando a relevância das canções como fontes históricas. As canções produzidas em 2022 foram disponibilizadas em plataformas de streaming, como o Spotify. A seguir, segue o link para acesso às canções: [<https://open.spotify.com/album/2jyqs6K666We4Dj2iEvBtf?si=niQHPKBcQaGBjQfw-RQJng&context=spotify%3Aalbum%3A2jyqs6K666We4Dj2iEvBtf>]

## **2. PERSPECTIVAS TEÓRICAS**

### **2.1 Canções como Fontes Históricas**

A música pode ser organizada de diversas formas: com sons corporais, vocais, percussivos, sons instrumental ou unindo a voz e outros instrumentos musicais. As músicas que utilizam a voz ou vozes são chamadas de canções. De acordo com o dicionário Grove de Música (1994, p.160-161), a canção é caracterizada como uma “peça musical (...) para voz ou vozes, acompanhada ou sem acompanhamento, sacra ou secular”.

A música é uma linguagem, e assim uma forma de comunicação. Neste sentido a canção, uma forma musical, “é uma expressão artística que contém um forte poder de comunicação” (MORAES, 2000, p. 204), pois em suas letras várias questões podem ser tratadas: expressões, emoções, anseios, ainda podem contar histórias, fazer críticas e trazer informações.

Desta forma, a música, em especial as canções, podem se apresentar como formas de conhecimento histórico, e constituir-se assim, como uma fonte histórica, seja nas produções musicais de um determinado grupo social, de um determinado local, ou na forma de canções que contém a histórias desses locais. No que se refere à definição de fonte histórica, Barros (2019) destaca que

“Fonte Histórica” é tudo aquilo que, por ter sido produzido pelos seres humanos ou por trazer vestígios de suas ações e interferência, pode nos proporcionar um acesso significativo à compreensão do passado humano e de seus desdobramentos no Presente. As fontes históricas são as marcas da história (BARROS, 2019, p. 1).

Assim, é possível observar esse direcionamento em letras de canções que falam de determinados locais, cidades, estados, países e povos, pois elas trazem evidências, registros, fatos históricos e culturais, os quais podem ser compreendidos de forma mais ampla pelos ouvintes, seja na forma de apreciação, conhecimento ou informação.

Em relação aos processos educacionais, as letras das canções podem servir como de produção de conhecimentos, em especial nas questões históricas. Nesta direção, Abud (2005) compreende que:

A linguagem expressa das canções foge ao convencional em sala de aula. Seu propósito é auxiliar o aluno a construir o conhecimento histórico a partir de documentos diferenciados dos costumeiramente presente nas aulas e, por isso, sua utilização está relacionada a proposta alternativas de organização dos conteúdos. (ABUD, 2005, p. 315).

Nesta mesma direção, Napolitano (2002) evidencia que o uso de “imagens, livros, jornais, histórias em quadrinhos, fotografias, pinturas, gravuras, museus, filmes, músicas são documentos que podem ser transformados em materiais didáticos de grande valia na constituição do conhecimento histórico” (p. 94). O autor ainda destaca alguns aspectos para a análise da música como fonte história: observar o contexto da criação, produção, circulação e recepção e apropriação da canção.

Em síntese, e relacionando diretamente com os objetivos do projeto História Musical, salienta-se que a música, na forma de letras de canções, pode ser compreendida

como fonte histórica, auxilia na compreensão dos acontecimentos do passado, ou seja, questões que formaram a história e a cultura de um determinado povo ou local.

## 2.2 Composição como Processo de Educação Musical

No que se refere à parte musical, no presente projeto o foco principal esteve no processo de composição. Compreende-se que a composição é uma possibilidade de engajamento com a atividade musical. Segundo França e Swanwick (2002), a composição é uma das modalidades centrais do fazer musical. Os autores destacam que:

a composição e apreciação, juntamente com a performance são os processos fundamentais da música enquanto fenômeno e experiência, aqueles que exprimem sua natureza, relevância e significado. Esses constituem as possibilidades fundamentais de envolvimento direto com a música, as modalidades básicas de comportamento musical (Swanwick e França, 2002, p. 8).

A composição é uma área da música que busca trazer novas possibilidades de práticas musicais. De acordo com Swanwick (1979, p. 43), além de formar compositores especialistas, “a composição é uma ferramenta poderosa para desenvolver a compreensão sobre o funcionamento dos elementos musicais, pois permite um relacionamento direto com o material sonoro” (apud FRANÇA; SWANWICK, 2002, p. 9).

Na área de educação musical, Visnadi e Beineke (2016) apontam que a composição é uma atividade reconhecidamente importante, pois busca desenvolver a autonomia e o aprendizado musical de forma significativa. Além disto, a composição se apresenta como um espaço de exposição de ideias musicais, bem como um momento para expressão de sentimentos e anseios.

França (2016) ainda destaca que:

a composição é uma modalidade fundamental do comportamento musical. Ela envolve toda forma de invenção musical e ocorre sempre que alguém tem liberdade de organizar sons com a intenção de se expressar musicalmente, independente da técnica e do grau de originalidade envolvidos (p. 39).

A partir do exposto é possível inferir que a composição musical também é um espaço de tomada de decisões e de escolhas. Quando realizada de forma conjunta, apresenta-se como um momento de exploração, ampliação e atualização das ideias de música, o que acontece na interação com o outro. Este direcionamento encontra consonância em Beineke (2008), a partir de uma pesquisa acerca da composição a musical a autora destaca que, “através da composição os alunos podem manifestar de forma

própria suas ideias musicais, revelando como pensam musicalmente” (Beineke, 2008, p. 20).

A composição musical também envolve a criatividade, pois tem por objetivo explorar possibilidades no que se refere a escolha de ritmos, da organização da melodia e da harmonia da música, bem como das palavras que irão integrar a letra da canção. Em consonância com Swanwick (1992, p. 10), conforme citado por França e Swanwick (2002, p. 9), compor é “uma forma de se engajar com os elementos do discurso musical de uma maneira crítica e construtiva, fazendo julgamentos e tomando decisões”. Assim, a composição consiste em um exercício da tomada de decisão expressiva, fator importante no fazer musical, seja ele no âmbito profissional ou nos objetivos da educação musical.

### **3. PERCUSSO METODOLÓGICO**

O projeto História Musical foi organizado ao longo de dois anos, em 2020 e 2022, e estruturado em quatro etapas distintas. A primeira etapa envolveu a coleta de dados, que foi realizada por meio de pesquisas nos sites das Prefeituras municipais das cidades participantes. Nessa fase, foram levantadas informações históricas, geográficas, econômicas e culturais relevantes. No ano de 2020, foram selecionadas as seguintes cidades pertencentes à AMESC: Araranguá, Sombrio, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Praia Grande, Jacinto Machado, Turvo, Balneário Gaivota, Ermo e Maracajá. A escolha dessas cidades em 2020 considerou a proximidade geográfica dos estudantes matriculados na instituição naquele ano específico. Em 2022 foram inseridas no projeto as cações faltantes, sendo elas: Timbé do Sul, Passo de Torres, Meleiro, Morro Grande, Balneário Arroio Silva

Nesta etapa também foi realizado um estudo sobre a composição como processo de educação musical, compreendendo que o envolvimento com o aporte teórico auxilia no desenvolvimento da etapa seguinte, a composição das canções. O processo de composição compreende as letras das canções e organização musical das mesmas no que se refere ao ritmo, melodia e harmonia. Para o desenvolvimento da letras das canções foram utilizadas as informações coletadas nos sites oficiais nas cidades.

A terceira etapa compreendeu a execução das composições, ou seja, as performances musicais. França e Swanwick (2002) destacam que a performance musical abrange todo e qualquer comportamento musical observável. No presente projeto, a performance aconteceu a partir de práticas instrumentais e vocais, às quais foram gravadas. As performances foram realizadas pela professora coordenadora do projeto, os

alunos bolsistas e demais estudantes do IFC-CAS. Os estudantes foram convidados para participar das performances, e os interessados se inscreveram em um documento *Google Forms*.

A etapa final do projeto consistiu na gravação e edição das composições, bem como o desenvolvimento de produções audiovisuais com as performances das composições e imagens das cidades. A divulgação dos resultados/composições se deu por meio das mídias sociais: YouTube, Instagram e o envio por meio de e-mail, para as prefeituras municipais. Cabe destacar que em função da pandemia ocasionada pelo novo coronavírus, esta etapa foi adaptada. No projeto inicial, as composições seriam apresentadas em um evento aberto para a comunidade acadêmica e do entorno do IFC-CAS.

#### **4. AS CANÇÕES DO PROJETO HISTÓRIA MUSICAL**

O processo de composição na educação musical é compreendido de forma mais ampla. Segundo Beineke (2008, p. 19), essa atividade inclui “trabalhos de improvisação e arranjo, pequenas ideias organizadas espontaneamente com a intenção de articular e comunicar seus pensamentos musicais ou peças mais elaboradas”. No projeto História Musical todas as composições apresentam letras trazendo as informações coletadas no sites das cidades.

As letras das canções apresentam elementos das culturas nativas e tradições muitas vezes pouco conhecidas. Cabe ressaltar que as letras das composições trazem elementos implícitos, isto porque, ao mencionar uma escola, um elemento cultural ou uma característica da cidade, por se tratar de uma canção, os detalhes ficam por parte da interpretação do ouvinte. Isto faz com que o público tenha contato com determinado conteúdo ou situação para além de um contexto ou informação:

Na perspectiva sociointeracionista, o fazer artístico (produção) permite que o aluno exercite e explore diversas formas de expressão. A análise das produções (apreciação) é o caminho para estabelecer ligações com o que já sabe e o pensar sobre a história daquele objeto de estudo (reflexão) é a forma de compreender os períodos e modelos produtivos (SANTOMAURO, 2009, p.68).

No que se refere à parte musical, no processo de composição, a organização dos elementos: ritmo, melodia e harmonia acontece a partir do conhecimento musical que o compositor possui. Assim, é possível inferir que o contato com as mais variadas possibilidades musicais, através da apreciação, propicia ao compositor diversas ideias de

música. De acordo com França e Swanwick (2002, p. 12), “a apreciação é uma forma legítima e imprescindível de engajamento com a música. Através dela podemos expandir nossos horizontes musicais e nossa compreensão”.

No projeto história musical buscou-se contemplar várias possibilidades musicais. Os tons das músicas foram pensados a partir da extensão vocal dos integrantes do projeto, que executaram as faixas bases. A variedade musical também foi observada nos estilos musicais escolhidos para as composições. Estilo musical é compreendido como “a relação estabelecida entre os elementos musicais, ritmo, melodia e harmonia utilizados em uma composição” (BENNET, 1986, p. 05), ou seja, a forma como o compositor pensa e organiza os elementos musicais.

#### 4.1 Refletindo sobre a Letra das Canções

Os resultados do Projeto História Musical pautam-se nas composições e posteriores, performances musicais. Também é possível apontar a gravação das canções e as produções audiovisuais, às quais foram divulgadas através das mídias digitais. Para este texto, são apresentados fragmentos das letras das canções, trazendo a música como fonte histórica. Foram compostas dez canções, uma para cada cidade integrante do projeto.

As letras das canções compostas no Projeto História Musical trazem dados históricos, geográficos, econômicos e culturais das cidades que o integram. Para tanto, serão apresentados fragmentos de todas as composições. Em cada um deles será evidenciado uma das características supracitadas.

Questões históricas estão presentes em diversas produções musicais ao longo da história. Um exemplo são os hinos de cidades, estados e países. Canções desta natureza, buscam contar e deixar registrado para gerações futuras, como os locais foram se constituindo. As informações históricas estão presentes em todas as composições do projeto. Trazendo questões relacionadas à colonização, a organização social e às lutas travadas nos processos vivenciados.

Um exemplo é a canção dedicada à Araranguá, cidade surgiu a partir da exploração dos caminhos dos conventos: *“As avenidas nos fazem lembrar / uma cidade o Sul fez impulsionar / Os caminhos dos conventos a andar / com um rio, que fez povos navegar. Vou navegar por suas histórias / trazendo origens indígenas / e também a trilha tropeira (...)”* Cabe destacar que a partir de Araranguá outras cidades foram surgindo, inclusive Criciúma, que atualmente é a principal cidade do Sul do Estado.

Neste aspecto, ainda destaca-se a letra da canção da cidade de Santa Rosa do Sul: *“De Sombrio a emancipação / Nos caminhos do Sul surgiu/Influência açoriana e italiana / Uma cidade se constitui (...) Como base econômica / Agricultura tupi nativa / Do polvilho é conhecida”*.

Nas questões históricas, a canção em homenagem à cidade de São João do Sul conta brevemente o caminho trilhado para sua emancipação enquanto município. A cidade é a porta de entrada sul do Estado de Santa Catarina: *“São João do Sul / Porta de entrada / uma Freguesia / que em uma vila se transformou / Passo do sertão / com agricultura, comércio e turismo / um município e povo de valor”*.

Aspectos culturais também estão presentes em todas as letras das composições do projeto. A cultura, de acordo com Souza e Corrêa (2000, p. 49) é compreendida como “a totalidade complexa produzida pelo homem em sua experiência histórica”. Neste sentido, retratar as manifestações culturais em uma letra de canção, permite guardar experiências vivenciadas.

Dentre as manifestações culturais, foi possível observar um grande direcionamento para as questões religiosas, herança dos colonizadores europeus. Na letra da composição sobre dedica à cidade de Sombrio, este aspecto foi destacado: *“As margens de uma lagoa, sob a sombra, deita uma história. / De um homem Sambaqui / Do povo Tupi Guarani (...) Santo Antônio, o casamenteiro / Das cinco grutas, às furnas / do acesso às praias tão belas / Clareando toda uma história”*. Cabe destacar, no fragmento da letra, a junção entre as culturas que contribuíram para a formação da cidade: europeus, aqui com destaque para os açorianos, e povos indígenas.

Os aspectos econômicos, importantes para o desenvolvimento das cidades, também foram retratados nas canções. A partir da pesquisa realizada nos sites, foi possível verificar alguns direcionamentos de atividades econômicas, ligadas a formação histórica e cultural, como o caso da agricultura, do comércio atacadista, e das questões turísticas.

No que se refere à agricultura, a letra da composição dedicada à cidade de Turvo, retrata a presença do município no cenário nacional como capital da mecanização agrícola, bem como um local que valoriza a ação dos agricultores. *“Uma terra que cultiva / e na agricultura despontou / Na pecuária também investiu / psicultura contribui / e uma cidade se efetivou (...) homenagem ao homem da terra / capital Turvo se tornou / Da mecanização agrícola / da arrancada de tratores / e a festa do agricultor”*.

A cidade de Ermo foi emancipada na década de 1990, assim sua história é bastante recentemente. Porém, foi evidenciado na pesquisa, que o município possui uma variedade

de fontes geradoras de renda. O maior destaque, assim como na cidade de Turvo, está nas atividades agrícolas: *“agricultura e pecuária / plantação de arroz irrigado (...) a extração da madeira foi a primeira indústria do povoado”*.

A canção dedicada à cidade de Maracajá apresenta os vários direcionamentos de sua economia, em especial no ramo da confecção atacadista, destaque no cenário nacional. Hoje, os shoppings de confecção são paradas obrigatórias para quem passa pela cidade, que soube se aproveitar bem da duplicação da BR 101 em meados do ano 2000. Destaca-se na composição o parque ecológico, uma proposta de preservação da mata Atlântica original e com espécies raras. *“Maracajá, parada obrigatória / cidade de encantos naturais / Da beleza do parque ecológico / patrimônio de preservação (...) Maracajá, da agricultura / da pecuária e da confecção / do turismo religioso, cultivando a tradição”*.

No que se refere segmento econômico do turismo, a região do extremo sul do Estado de Santa Catarina é contemplada com uma beleza natural muito expressiva. Desta forma, o segmento turístico do Ecoturismo, se faz muito presente, sendo para muitas, forte geração de renda. O EcoTurismo busca a integração entre homem e natureza, observado nas belezas naturais e nos cânions integrantes da Serra Geral, foi retratado na letra da canção dedicada à cidade de Praia Grande.

*No sopé da Serra Geral / abundância natural / Tem nome de praia, mas não tem mar / É dos canyons a capital. / Riqueza das matas e águas / explorados no ecoturismo / no Parque Nacional de Aparados da Serra / no Parque Nacional da Serra Geral.*

O direcionamento para as questões naturais, também foi evidenciado em parte da composição dedicada à cidade de Jacinto Machado: *“Jacinto de encantos, natureza e beleza / trilhas, cachoeiras, muita riqueza / cidade que acolhe os visitantes / oferece hospedagem e descanso aos viajantes”*.

Algumas cidades que integram o projeto foram emancipadas recentemente, como por exemplo Balneário Gaivota. Assim, além dos destaques para as questões históricas, culturais e econômicas, a canção dedicada à cidade, explora o acolhimento que do povo local, expresso neste fragmento da letra do refrão da canção: *“Ah como é bom viver aqui....és nossa bela do Sul, da areia branca e lagos, do lindo céu azul /Balneário Gaivota, de São Sebastião, um povo acolhedor com um futuro promissor”*.

Os estilos musicais das composições foram escolhidos com base nas experiências musicais dos membros do projeto, incluindo professores e bolsistas. Para enriquecer as

atividades, foram explorados diversos estilos musicais, procurando estabelecer conexões culturais com o contexto retratado nas composições.

A fim de exemplificar os resultados foram apresentados trechos das composições das cidades envolvidas no projeto História Musical. É importante ressaltar que as letras têm como objetivo incorporar elementos das cidades, abrangendo as influências indígenas, europeias e africanas, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) (BRASIL, 1996), reafirmadas nos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos integrados oferecidos pelo IFC – CAS. Ademais as palavras presentes na tabela 1 e 2 foram identificadas nas pesquisas documentais.

Tabela 01 – Elementos técnicos das canções do projeto história musical.2020

<b>Cidade</b>	<b>Estilo</b>	<b>Tom</b>	<b>Elemento cultural</b>
Araranguá	Pop	Dó	As avenidas, rio, caminhos tropeiros
Balneário Gaivota	Pop	Lá/ ré	Turismo, sambaquis, guaranis
Ermo	Forró	Ré#	Escola, moinho de água, agricultura
Jacinto Machado	Rock	Sol	Banana, Arroz, Pecuária
Maracajá	Samba	Dó#	Postos, confecção, BR 10, Estação
Praia Grande	Bossa	Eb	Aparados da Serra, Turismo rural
Turvo	Lambada	Sol	Mecanização, rio, agricultura, trator
Sombrio	Vaneira	Ré#	Gruta, lagoa, comércio, Tropeiros
São João do Sul	Vaneira	Sol#	Rio, Porta de entrada, passo do sertão
Santa Rosa do Sul	Pop Rock	Mi	IFC, cachoeiras, religiosidade,

Fonte: os autores

Tabela 02 – Elementos técnicos das canções do projeto história musical.2022

<b>Cidade</b>	<b>Estilo</b>	<b>Tom</b>	<b>Elemento Cultural</b>
Balneário Arroio do Silva	Reggae	Bm	Praia, carnaval Arroio, festa do peixe
Meleiro	Pop	G	Mel, flora, religiosidade.
Morro Grande	Bossa Nova	Em	Natureza, furnas, morros, santuários.
Passo de Torres	Rock	Em	Pesca, Turismo, Rio Mampituba.
Timbé do Sul	Música Caipira	C	Serra, Agricultura, Paisagens.

Fonte: os autores

## 5. REFLEXÕES FINAIS

A música, mais especificamente as canções, podem se apresentar como registros e fontes históricas. As letras das canções trazem informações que podem preservar a história, a cultura e outras informações dos locais a que se refere. Assim, compreende-se

que o projeto História Musical contribui nesta tarefa, ao passo que as composições musicais com letras, além de divulgar as informações das cidades, se apresentam como fonte e registro histórica.

Em relação ao foco musical, a composição se apresenta como possibilidade de aprendizagem musical e engajamento direto com a música. No projeto além dos estudos direcionados para a composição, os conceitos teóricos foram colocados em prática. Como parte da composição, compreende-se a elaboração das letras das canções e as decisões musicais, quanto aos tons das canções, por exemplo. Reitera-se a importância da composição no processo de aprendizagem musical, pois ela envolve tomada de decisões, discussões de ideias, em especial quando a mesma é realizada em conjunto, bem o envolvimento com diversas questões musicais.

Durante o desenvolvimento do projeto foi possível conhecer fatos importantes que levaram à fundação, organização e construção cultural das cidades. Outro ponto a ser destacado é o potencial econômico de várias cidades, compreendendo os setores da agricultura, comércio, serviços e o turismo, tendo como destaque o turismo religioso, o turismo rural e o ecoturismo.

Acredita-se que o projeto História Musical contribuirá para a manutenção e para a divulgação da história das cidades que o integram, bem como no âmbito de ensino, atenderá a perspectiva de interdisciplinaridade entre Artes/Música e História. Como o projeto abarcou várias ações, pesquisa, estudos teóricos, composições, produções das música e audiovisuais, muitos foram os aprendizados. Cabe destacar que neste ano, 2020, vivenciamos a pandemia provocada pelo novo Coronavírus, e isso fez com que algumas etapas do projeto fossem adaptadas, como a parte das performances e da divulgação dos resultados. Porém, compreende-se que os objetivos foram alcançados.

## REFERÊNCIAS

- ABUD, K. M. Registro e representação do cotidiano: a música popular na aula de história. Cad. **CEDES**, v.25, n.67, p. 309-317, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v25n67/a04v2567.pdf>. acesso em 10 dez.2020.
- BARROS, J. D. A. **Fontes Históricas: Uma introdução aos seus usos historiográficos**. Anais 2º Encontro Internacional Histórias e Parcerias. 2019.
- BEINEKE, V. A composição no ensino de música: perspectivas de pesquisa e tendências atuais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 20, p. 19-32, set. 2008.
- BENNET, R. **Uma breve história da Música**. Tradução Maria Tereza Rezende. Zahar Editora.
- BRITO, T. A. de. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Fundação Peirópolis: 2003.
- Dicionário Grove de Música**: edição concisa. Editado por Stanley Sadie; tradução Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. Tradução de: The Grove concise dictionary of music
- FRANÇA, C. C. SWANWICK, K. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Em Pauta**, vol.13 , nº 21, p. 5-39, 2002.
- FRANÇA, C. C. (Org.) **Hoje tem aula de música?** Belo Horizonte: MUS, 2016. Cap. 4, p. 39 - 47.
- MORAES, J. G. V. de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 20, nº 39, p. 203-221. 2000
- NAPOLITANO, M. **História e Música: história cultural da música popular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- SANTOMAURO, B. Conhecer a cultura. Soltar a imaginação. O ensino da área se consolida nas escolas sobre o tripé apreciação, produção e reflexão. In: **Revista Nova Escola**. São Paulo: ano 24, n.220, mar.2009. p.66-71. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/conhecer-cultura-soltar-imaginacao-427722.shtml>>. Acesso em: 19 set. 2020
- SOUZA, A. M.; CORRÊA, M. V. M. **TURISMO: Conceitos, definições e siglas**. 2 ed. Manaus: Valer, 2000. p. 49.